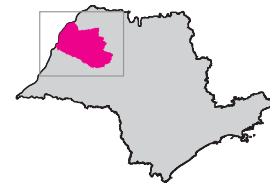


## ALTO ALEGRE

Entre 2000 e 2002, Alto Alegre avançou do Grupo 4 do IPRS para o Grupo 3, composto por municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. A mudança deveu-se ao expressivo progresso observado em escolaridade, cujo indicador sintético superou a média estadual. Em longevidade, o município manteve seu bom desempenho e em riqueza diminuiu, acompanhando tendência estadual.

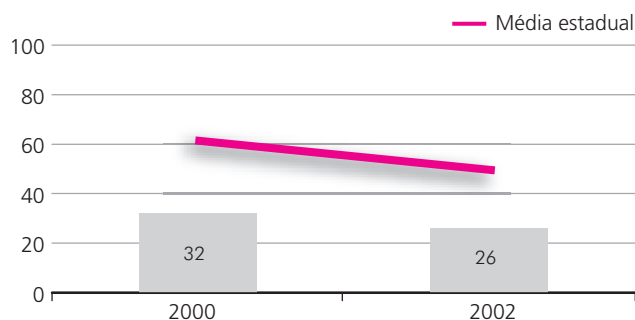


### Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Alto Alegre ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 532<sup>a</sup>

2002 – 524<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 4,2MW para 2,9MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,8MW para 1,5MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$537 para R\$522;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$3.356 para R\$4.989.

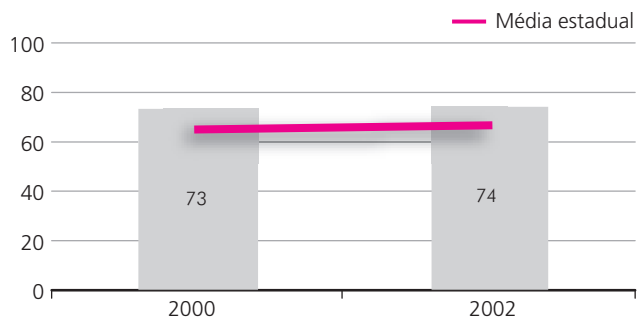
O consumo de energia elétrica reduziu-se tanto nos setores de comércio, agricultura e serviços quanto nas residências. Comportamento oposto foi verificado no valor adicionado, que aumentou entre 2000 e 2002. O indicador permaneceu bem abaixo da média estadual, mas pouco se alterou a posição do município no *ranking*.

### Longevidade: panorama pouco alterado

Alto Alegre ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 127<sup>a</sup>

2002 – 130<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 12,6 para 14,3;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 17,5 para 14,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 0,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,9 para 38,2.

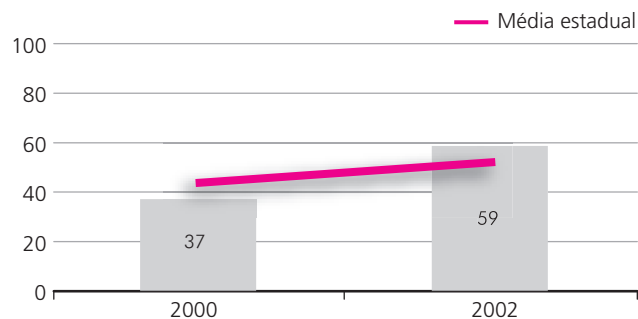
Alto Alegre apresentou discreta elevação na sua taxa de mortalidade infantil, apesar de registrar recuo na perinatal. As demais taxas de mortalidade apresentaram estabilidade. Tanto o indicador sintético quanto a posição no *ranking* pouco se alteraram. Ressalte-se que o pequeno porte populacional do município sujeita suas taxas a variações acentuadas.

## Escolaridade: atendimento à pré-escola próximo da universalização

Alto Alegre ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 462<sup>a</sup>

2002 – 154<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 61,1% para 72,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,8% para 93,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 29,2% para 38,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 37,3% para 94,0%.

Os principais avanços obtidos pelo município no período foram verificados na escolaridade. Praticamente todas as variáveis analisadas apresentaram melhoras expressivas, destacando-se o atendimento pré-escolar.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	4.194
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	96,3
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	83,2
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	22,3
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,5
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	435
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	51
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	16,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,1
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,3

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

A situação de Alto Alegre permaneceu praticamente inalterada nos *rankings* de riqueza e longevidade. Seus principais avanços foram em escolaridade, tanto na colocação no *ranking* quanto no do indicador sintético. O atendimento à pré-escola por exemplo, atingiu 94% das crianças, em 2002.

### Ranking 2002

**524<sup>a</sup>**  
Riqueza

**130<sup>a</sup>**  
Longevidade

**154<sup>a</sup>**  
Escolaridade